AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM PACIENTES COM MÚLTIPLOS ANEURISMAS CEREBRAIS TRATADOS CIRURGICAMENTE

Introdução: Descreve-se como aneurismas intracranianos múltiplos, a presença de dois ou mais aneurismas em um paciente. A presença de determinados fatores de risco pode favorecer o desenvolvimento de aneurismas cerebrais múltiplos, de modo que se torna relevante o estudo do perfil epidemiológico dessa afecção na população.

Objetivos: Com o presente estudo, visamos a avaliação de pacientes portadores de aneurismas intracranianos múltiplos, incluindo a prevalência da multiplicidade dentro dos casos de aneurisma cerebral, o caráter eletivo ou urgente do tratamento realizado, a apresentação clínica (principalmente em casos de hemorragia subaracnoide) e o desfecho apresentado.

Materiais e Métodos: Os dados foram coletados de prontuários dos pacientes atendidos no Hospital de Base, em São José do Rio Preto/SP, de março de 2015 a dezembro de 2022, que receberam tratamento microcirúrgico para aneurisma cerebral. O diagnóstico foi realizado por meio de estudos de angiotomografia de crânio ou arteriografia cerebral. Dentre os dados coletados, incluiu-se idade, gênero, caráter eletivo ou urgente do tratamento cirúrgico, quadro clínico e escala de coma de Glasgow na admissão, a presença de hemorragia subaracnoide, hematoma intraparenquimatoso e hidrocefalia na admissão, e o desfecho apresentado.

Resultados: Dentre os pacientes tratados cirurgicamente no período estudado, 19,83% tiveram dois ou mais aneurismas cerebrais clipados, sendo que dentre os pacientes com aneurismas múltiplos, 47,86% deram entrada pela emergência com quadro de hemorragia subaracnoide, dentre os quais 28,57% apresentaram como desfecho o óbito. No grupo de pacientes com aneurismas múltiplos, 70,94% pertenciam ao gênero feminino e 30,76% apresentavam idade igual ou superior a 60 anos.

Conclusões: Considerando-se o percentual de mortalidade e de hemorragia subaracnoide observada no subgrupo de pacientes com aneurismas cerebrais múltiplos, acarretando alta morbimortalidade e prejuízo na qualidade de vida dos pacientes, é notável a importância do estudo dos dados epidemiológicos, da apresentação clínica e do desfecho dessa afecção.